Seguindo um padrão circular, há tempos a forma das teias enche os olhos de artistas e até de matemáticos, que tentam explicar em números sua perfeição

Entenda como funciona essa construção:

Sob uma folha ou galho, a aranha produz um fio de seda que é levado pelo vento e se fixa em outro ponto da vegetação.

Então, a aranha tece diversos círculos que vão aumentando de tamanho e compartilham o mesmo centro. Ela inicia um e dá toda a volta, até fechá-lo. Depois, posiciona-se de costas para a área central da teia, andando lateralmente na formação de um novo fio, até completar todos os círculos.



A aranha caminha por essa estrutura inicial, reforçando-o com mais fios de seda. Depois, desloca-se até o centro dessa linha e desce tecendo um novo fio, formando um Y.

Fio quadro

Fio âncora

Pelos fios da estrutura inicial, a aranha vai até o centro de Y e constrói âncoras, saindo do centro da teia para outros pontos da Vegetação, formando uma espécie de estrela. Nesta etapa, também são feitos os fios quadro, que "fecham" as bordas da teia.

Em seguida, o animal constrói mais fios para unir o centro às bordas. Nesses locais, assim como nos fios quadro, a teia não é revestida com material pegajoso.



